

O Globo  
7º/1/2000 p. 2  
777

## Os índios e o ano 2000

• Diz o Cimi, o órgão da CNBB que se dedica à causa indígena, que não são boas as perspectivas para os índios neste e nos próximos anos. Em primeiro lugar, o Cimi afirma que foi constatada total ausência de uma política de Governo que contemple as necessidades das comunidades indígenas. O primeiro mandato de Fernando Henrique, afirma a entidade, foi marcado pela edição de um decreto que bloqueou no Congresso todos os projetos de lei de interesse dos povos indígenas. E a Funai perdeu a condição legal de atuar como instrumento de defesa e promoção desses povos.

O segundo mandato de Fernando Henrique, continua o Cimi, tem-se caracterizado pela continuidade

desse processo destrutivo, pela paralisação das demarcações de terras e pela ausência do Estado em áreas estratégicas para as comunidades, como saúde e educação.

O Cimi afirma ainda que a proposta de Orçamento da Funai para 2000 representa o corte nas verbas que poderiam servir para a assistência aos índios. Diz também que há insegurança, medo e violência na área xukuru, em Pernambuco, onde foi assassinado, em 1998, o cacique Xicão; na Raposa/Serra do Sol, em Roraima; nas áreas indígenas guarani e kaiová, em Mato Grosso do Sul, com elevados índices de suicídio; e nas áreas pataxó e pataxó hã-hã-hãe, na Bahia.

■ ■ ■ ■ ■